

RINITE POR CORPÚSCULO DE INCLUSÃO (CITOMEGALOVÍRUS SUÍNO)

INDICAÇÕES:

O citomegalovírus suíno (porcine cytomegalovirus: PCMV) é um herpesvírus altamente prevalente na suinocultura, causando infecções usualmente assintomáticas. Entretanto pode causar um quadro chamado de “rinite por corpúsculo de inclusão”, onde corpúsculos de inclusão intranucleares basofílicos são observados nas células da mucosa do trato respiratório superior. Em porcas gestantes, o vírus pode atravessar a placenta e causar morte embrionária ou fetal.

O diagnóstico antemortem da rinite por corpúsculo de inclusão pode ser feito por detecção do PCMV através da Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) a partir de amostras de suabe nasal ou sangue total. Amostras provenientes de necropsia podem ser submetidas a histopatologia, onde pode ser observado corpúsculos de inclusão viral em células do epitélio nasal, de glândulas lacrimais e epitélio renal.

Para abortos, o diagnóstico pode ser efetuado por detecção do genoma viral por meio de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR), diretamente de fetos. Recomenda-se o envio de pelo menos três fetos, de uma mesma matriz, para PCR. Se possível, o envio de leitegadas inteiras, ou de fetos de várias matrizes, traz maior acurácia ao diagnóstico. A análise histopatológica é recomendada na busca de lesões diferenciais para outras enfermidades reprodutivas.

MATERIAIS:

O exame de análise histopatológica e exame de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para a detecção do citomegalovírus suíno é realizado, a partir de amostras de amostras de sangue total, suabe nasal, fragmentos de órgãos coletados em necropsia e fetos abortados (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da rinite por corpúsculo de inclusão em suínos:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Sangue com EDTA, suabe nasal, rim, glândula lacrimal, feto abortado	Tubo roxo, saco plástico	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (<u>mucosa nasal, glândula lacrimal, rim, pulmão, baço, fígado, estômagos, intestino delgado, intestino grosso, SNC</u>)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado em caixa de isopor	2 a 8°C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. Doenças dos Suínos. Ed. 2. Goiânia: Cãnone Editorial, 2012. 959pp.
ZIMMERMAN, J.J.; KARRIKER, L.A.; RAMIREZ, A.; SCHWARTZ, K.J.; STEVENSON, G.W.; ZHANG, J. Diseases of Swine. Ed. 11. Hoboken: Wiley Blackwell, 2019. 1108pp.